DIMENSÕES DAS Carências Sociais

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

4

AMAPÁ

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ipea
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

CENSO DEMOGRÁFICO DE 1991

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
José Serra

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PRESIDÊNCIA
Simon Schwartzman

DIRETORIA DE PESQUISA
Lenildo Fernandes Silva

DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E ESTATÍSTICAS SOCIAIS
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Maria das Graças Mangueira Este (coord.)
Celso Cardoso Simões
Ana Lúcia Sabóia
Maria Isabel Coelho Alves
Tereza Cristina Araújo

Processamento de Dados

Diva Souza e Silva
Carlos José Caride
João Raposo Belchior

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PRESIDÊNCIA
Andrea Sandro Calabi

DIRETORIA EXECUTIVA
Fernando Rezende

DIRETORIA DE POLÍTICAS SOCIAIS
Beatriz Azeredo

EQUIPE TÉCNICA

Alfonso Rodriguez Árias
Maria Alice Cunha Barbosa
Lorena Bernadete da Silva

DIMENSÕES DAS Carências Sociais

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

4

Ministério do Planejamento e Orçamento

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ipea
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

CENSO DEMOGRÁFICO DE 1991

APOIO
BNDES

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20 021-010 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Ed. BNDES, 10º andar, sala 1001 - Setor Bancário Sul - 70.076-900 - Brasília, DF - Brasil

Projeto Gráfico: Nelson Cruz - IPEA

Dimensões das carências sociais : informações municipais / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. - Rio de Janeiro : IBGE : IPEA, 1996. 27 v.

Os volumes estão apresentados por Estado e um para Brasil, Distrito Federal, Grandes Regiões, Estados e Regiões Metropolitanas.

ISBN 85-240-0561-0 (Obra completa)

1. Indicadores sociais - Brasil. I. IBGE. II. IPEA.

CDU 311.141:308(81)
DEM

Impresso no Brasil - Printed in Brazil

ISBN 240-0565-3

Sumário

Apresentação ____ 1

Introdução ____ 3

Conceitos utilizados ____ 5

Cartograma ____ 9

Tabelas

1 População residente por situação do domicílio e algumas características da população, segundo municípios ____ 13

2 Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes nestes domicílios, domicílios com crianças menores de 2 anos de idade, domicílios com densidade de moradores por cômodo inadequada, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 14

3 Pessoas residentes em domicílios particulares, por grupos de idade, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 15

4 Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 16

5 Chefes de domicílios particulares, por sexo e com filhos menores de 14 anos, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 17

6 Chefes de domicílios particulares, por classes de renda e renda *per capita*, segundo municípios e situação urbana _____ 18

7 Renda média dos chefes de domicílios particulares por sexo, segundo municípios e situação urbana _____ 20

8 Domicílios particulares urbanos e pessoas residentes nestes domicílios, por condição de ocupação, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ 21

9 Domicílios particulares permanentes e pessoas residentes nestes domicílios, em aglomerados subnormais e em domicílios com mais de 2 pessoas por dormitório, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ 22

10 Domicílios particulares permanentes com saneamento básico inadequado, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ 23

11 Domicílios particulares permanentes urbanos em condições mais precárias e pessoas residentes nestes domicílios, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ 25

12 Chefes de domicílios particulares, com até 7 anos de estudo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ 26

13 Domicílios particulares com pessoas analfabetas de 11 anos ou mais, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo _____ 27

População residente _____ 29

Apresentação

A redução das desigualdades sociais representa o mais importante desafio que enfrenta a sociedade brasileira neste fim de século. A experiência das últimas décadas tem demonstrado que nem o crescimento econômico acelerado, nem a destinação de recursos governamentais — federais, estaduais, ou municipais — asseguram as condições para superação do quadro de desequilíbrios que caracteriza o país.

Exige-se hoje, mais do que nunca, a mobilização de toda a sociedade para superar a situação de extrema pobreza que afeta enorme contingente da população. Trata-se de promover a ampliação das oportunidades de auto-sustentação dos grupos familiares mais desprovidos e de, em situações extremas, fornecer meios para o atendimento das suas necessidades básicas.

O entendimento desse problema pressupõe o acesso a informações atualizadas e completas que retratem as condições de vida dos diferentes estratos da população com o maior grau de desagregação possível. Nesse sentido, o IBGE e o IPEA elaboraram este estudo, a partir do Censo Demográfico de 1991, privilegiando o dimensionamento de carências sociais básicas no nível municipal, com ênfase nas condições de moradia, saneamento básico e educação.

Espera-se com isso estimular não apenas os órgãos de governo, mas também a sociedade civil — notadamente as universidades, os institutos de pesquisas, e o conjunto das organizações representativas — a formular dignósticos, de modo a subsidiar o poder público, em todos os níveis, na implementação de políticas e programas para superação desses problemas.

Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE PESQUISA - IBGE

Beatriz Azeredo
DIRETORA DE POLÍTICAS SOCIAIS - IPEA

Introdução

Este trabalho tem por objetivo a apresentação de um conjunto de informações e indicadores construído a partir de dados do Censo Demográfico de 1991, com vistas a subsidiar o planejamento municipal e a formulação de políticas públicas. A descentralização das ações e o papel dos municípios na execução de programas na área social tornam-se cada vez mais presentes, gerando uma necessidade urgente de estatísticas que sirvam também para o monitoramento desses programas. Dessa forma, coloca-se à disposição da sociedade, sobretudo daqueles que se ocupam mais diretamente da execução de políticas sociais, um instrumental básico para não só identificar os grupos alvo dessas políticas, mas também acompanhar e avaliar metas definidas.

Os dados aqui divulgados são constituídos de informações obtidas através do questionário básico do Censo Demográfico, que foi a campo entre setembro e dezembro de 1991. Esse questionário investigou todos os domicílios do país, coletando informações sobre os seguintes temas:

- características do domicílio: espécie, localização, infra-estrutura de saneamento básico (água, esgoto e lixo), condição de ocupação, número e destino dos cômodos;

- características do chefe do domicílio: sexo, idade, instrução e rendimento; e

- características dos moradores: sexo, idade, parentesco com o chefe do domicílio e alfabetização.

Os indicadores apresentados abordam basicamente três grandes temas: saneamento, instrução e renda, que estão inter-relacionados, de forma a permitir traçar um perfil das principais carências sociais, tendo o município como unidade mínima de análise.

Tendo em vista o grande número de informações, optou-se por organizar este trabalho em dois volumes, cada um contendo 13 tabelas:

a) Um para cada Unidade da Federação, isto é, 26 fascículos, organizados por municípios classificados por tamanho populacional:

até 10 mil habitantes;

mais de 10 mil até 20 mil;

mais de 20 mil até 50 mil;

mais de 50 mil até 100 mil; e

mais de 100 mil habitantes.

Nos fascículos, além das tabelas, apresenta-se um cartograma com um indicador georreferenciado, que reflete a situação de precariedade da população residente em cada município, e uma relação dos municípios por ordem alfabética e respectiva população residente, de modo a facilitar o usuário a identificar a unidade municipal.

b) Um volume para o conjunto do país, grandes regiões, estados e regiões metropolitanas. Nessas últimas, as informações estão separadas por município núcleo — aquele considerado pelo critério político-administrativo como o da capital do estado onde está localizada a região metropolitana — e demais municípios que constituem a Região Metropolitana. Tal divisão enriquece a análise, pois permite compreender realidades muito distintas dentro de um mesmo conjunto.

Os conceitos utilizados para construção dos indicadores estão apresentados logo em seguida a esta introdução.

Conceitos Utilizados

Aglomerado subnormal - considerou-se aglomerado subnormal (favelas e assemelhados) um conjunto constituído por unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular), dispostas, em geral, de forma desordenada e densa, e carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais.

Abastecimento d'água inadequado - domicílios que não estavam servidos por água canalizada proveniente de rede geral de abastecimento, com distribuição interna para um ou mais cômodos.

Analfabetismo - considerou-se como analfabetas as pessoas que declararam não serem capazes ler e escrever um bilhete simples — aí incluídas as que aprenderam a ler e escrever, mas que esqueceram, e as que apenas soubessem assinar o próprio nome.

Anos de estudo - a classificação em anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que as pessoas estavam freqüentando ou haviam freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita da seguinte forma: um ano de estudo equivalia à conclusão da primeira série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau; dois anos de estudo equivaliam à conclusão da segunda série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau, e assim sucessivamente.

Coleta de lixo inadequada - domicílios que não tinham lixo coletado diretamente por serviço ou empresa, pública ou particular, ou indiretamente — quando o lixo é depositado numa caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço ou empresa pública ou particular.

Densidade demográfica - a relação entre a população total e a extensão territorial de um mesmo espaço geográfico.

Densidade de moradores por cômodo - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos habitáveis. Considerou-se inadequada uma densidade maior que 1,0 morador por cômodo habitável. Como no Censo Demográfico não se tem a informação sobre a existência de cozinha, para se chegar ao conceito de cômodo habitável adotou-se o seguinte critério: do total de cômodos de cada domicílio retirou-se

o número declarado de banheiros; nos casos em que o número de cômodos restantes fosse maior que 1, excluiu-se a cozinha.

Densidade de moradores por dormitório - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos servindo como dormitórios em caráter permanente, ainda que só tivessem essa utilização por falta de acomodações adequadas àquele fim, aí podendo estar incluídos banheiro e cozinha. Considerou-se inadequada uma densidade superior a 2,0 moradores por dormitório.

Domicílio - o local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa.

Domicílios em condições mais precárias - considerou-se como "condições precárias" aqueles domicílios: (1) onde morassem crianças de 11 a 14 anos analfabetas; e/ou (2) fossem chefiados por mulheres com rendimento de até um salário mínimo; e/ou (3) cuja forma de esgotamento sanitário fosse inexistente, fossa rudimentar, vala negra ou outra forma.

Domicílio improvisado - aquele não construído para fins residenciais, embora servisse de moradia na data do Censo.

Domicílio particular - aqueles que serviam de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. O prédio em construção onde residiam até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica, também foi considerado como domicílio particular.

Domicílio particular permanente - assim considerado o construído para fins residenciais.

Esgotamento sanitário inadequado - foram considerados como tendo esgotamento sanitário inadequado os domicílios cujos aparelhos sanitários não estivessem ligados a uma rede geral de esgoto sanitário ou não possuíssem uma fossa séptica ligada à rede pluvial.

Índice de envelhecimento - a relação entre a população de 60 anos e mais e a população menor de 15 anos. Expressa o envelhecimento da população, determinando quantos idosos existem para cada 100 jovens:

$$(\text{pop 60 anos e mais} / \text{pop} < 15 \text{ anos}) \times 100$$

Pessoa residente - considerou-se como residente a pessoa que morava habitualmente na unidade domiciliar, ainda que estivesse temporariamente ausente e desde que seu afastamento não fosse superior a 12 meses em relação à data da entrevista.

Razão de dependência - é a relação entre a população menor de 15 anos, somada à população de mais de 65 anos, e a população de 15 anos a 64 anos:

$$[(\text{pop} < 15 \text{ anos} + \text{pop} > 64 \text{ anos}) / (\text{pop 15 a 64 anos})] \times 100$$

Rendimento nominal médio mensal do chefe do domicílio - considerou-se como a renda do chefe do domicílio o rendimento fixo mensal bruto percebido em agosto de 1991; no caso de chefes com rendimentos variáveis, considerou-se a média corrigida

dos últimos 12 meses. O salário mínimo utilizado na divulgação dos resultados é o do mês de agosto de 1991, Cr$ 36.131,00, o que correspondia a US$ 83.

Renda média dos chefes dos domicílios - a relação entre o total das rendas médias dos chefes e o total dos chefes dos domicílios residentes no município.

Renda *per capita* - no questionário básico do CD-101 foi pesquisada a renda do chefe do domicílio. O cálculo da renda *per capita*, para cada município, foi feito somando-se todas as rendas dos chefes dos domicílios — para cada classe de renda definida — e dividindo-a pelo total das pessoas residentes nesses domicílios, em cada município, exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados.

Situação do domicílio - a classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, de acordo com a área de localização da unidade domiciliar, e tem por base a legislação vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico de 1991. A situação urbana abrange as cidades, vilas e áreas urbanas isoladas. A situação rural compreende as áreas fora desses limites.

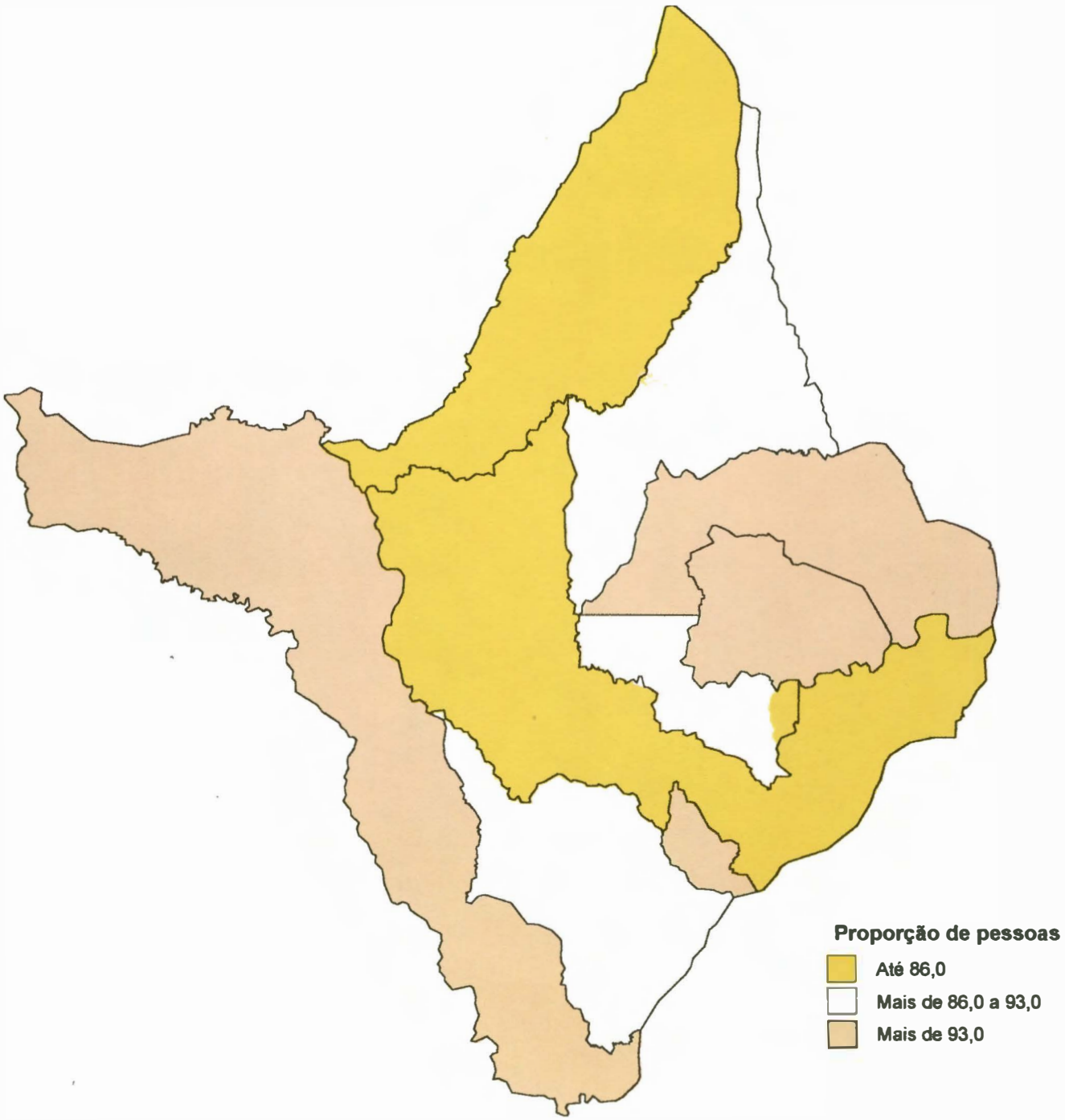
Taxa de analfabetismo - a relação entre o número de pessoas analfabetas e o total das pessoas num mesmo grupo etário.

Taxa de crescimento (geométrico anual) da população - crescimento anual da população no período 1980/1991. Para o cálculo dessa taxa, foi adotada, em 1980, a divisão territorial de 1991.

Cartograma

Proporção de pessoas residentes em domicílios urbanos mais precários, em relação ao total de pessoas residentes em domicílios urbanos

Municípios do Amapá



Fonte: IBGE/DPE/DEPIS - Censo Demográfico 1991
DGC/DECAR e DETRE - Malha Municipal do Brasil, 1991

Tabelas

1 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO						
	TOTAL	URBANA	RURAL	TAXA DE CRESCIMENTO 80/91 (1)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	RAZÃO DE DEPENDÊNCIA	ÍNDICE DE ENVELHE-CIMENTO
AMAPÁ	289 397	234 131	55 266	4.67	2.03	92.2	5.7
ATÉ 10 000 HAB.	36 797	19 967	16 830	2.96	0.48	110.0	5.7
Amapá	8 075	5 036	3 039	2.23	0.59	114.0	6.2
Calçoene	5 177	3 904	1 273	5.63	0.36	105.1	5.1
Ferreira Gomes	2 386	1 512	874	-0.24	0.44	114.8	5.1
Mazagão	8 911	3 921	4 990	1.90	0.68	117.8	5.8
Oiapoque	7 555	4 004	3 551	3.77	0.34	92.8	6.0
Tartarugalzinho	4 693	1 590	3 103	4.81	0.65	122.7	4.8
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	21 372	14 301	7 071	4.48	0.64	94.2	3.2
Laranjal do Jari	21 372	14 301	7 071	4.48	0.64	94.2	3.2
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	51 451	45 800	5 651	7.05	32.70	102.0	5.1
Santana	51 451	45 800	5 651	7.05	32.70	102.0	5.1
MAIS 100 000 HAB.	179 777	154 063	25 714	4.48	5.71	86.2	6.2
Macapá	179 777	154 063	25 714	4.48	5.71	86.2	6.2

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSOS DEMOGRÁFICOS - 1980 E 1991.
(1) PARA O CÁLCULO DA TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL FOI ADOTADA, EM 1980, A DIVISÃO TERRITORIAL DE 1991.

2 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE, DOMICÍLIOS COM DENSIDADE DE MORADORES POR CÔMODO INADEQUADA, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUACÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS	PESSOAS RESIDENTES	DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS	DOMICÍLIOS COM DENSIDADE INADEQUADA (2) (%)
AMAPÁ	52 946	285 991	21 140	77.9
URBANA	43 177	232 206	16 388	76.7
CHEFES ATÉ 1 SM	13 136	70 543	5 476	80.4
ATÉ 10 000 HAB.	6 668	36 027	3 129	76.2
URBANA	3 761	19 754	1 621	71.5
CHEFES ATÉ 1 SM	2 715	14 701	1 315	77.8
Amapá	1 430	8 050	693	72.9
URBANA	908	5 011	408	68.5
CHEFES ATÉ 1 SM	685	3 864	338	77.2
Calçoene	1 024	5 094	440	68.6
URBANA	768	3 859	325	66.4
CHEFES ATÉ 1 SM	502	2 574	220	70.5
Ferreira Gomes	408	2 333	191	79.9
URBANA	263	1 510	116	77.2
CHEFES ATÉ 1 SM	137	813	69	83.2
Mazagão	1 450	8 480	712	77.2
URBANA	685	3 916	318	73.3
CHEFES ATÉ 1 SM	641	3 530	310	75.2
Oiapoque	1 507	7 440	665	78.2
URBANA	862	3 929	316	70.9
CHEFES ATÉ 1 SM	292	1 462	137	82.9
Tartarugalzinho	849	4 630	428	84.1
URBANA	275	1 529	138	87.6
CHEFES ATÉ 1 SM	458	2 458	241	85.4
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	4 271	21 132	1 811	82.4
URBANA	2 991	14 112	1 213	80.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 209	6 151	499	81.8
Laranjal do Jari	4 271	21 132	1 811	82.4
URBANA	2 991	14 112	1 213	80.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 209	6 151	499	81.8
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	8 774	51 000	3 948	81.9
URBANA	7 871	45 526	3 468	81.4
CHEFES ATÉ 1 SM	2 762	15 595	1 205	82.3
Santana	8 774	51 000	3 948	81.9
URBANA	7 871	45 526	3 468	81.4
CHEFES ATÉ 1 SM	2 762	15 595	1 205	82.3
MAIS 100 000 HAB.	33 233	177 832	12 252	76.6
URBANA	28 554	152 814	10 086	75.7
CHEFES ATÉ 1 SM	6 450	34 096	2 457	80.4
Macapá	33 233	177 832	12 252	76.6
URBANA	28 554	152 814	10 086	75.7
CHEFES ATÉ 1 SM	6 450	34 096	2 457	80.4

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO
(2) EXCLUSIVE COZINHA E BANHEIRO.

3 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	GRUPOS OE IDADE						
	< 1 ANO	1 A 6 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 17 ANOS	18 A 59 ANOS	60 ANOS E MAIS
AMAPÁ	9 189	54 595	35 611	31 803	21 039	124 934	11 292
URBANA	6 945	42 062	28 180	25 896	17 513	103 678	9 116
CHEFES ATÉ 1 SM	2 488	14 334	8 867	7 730	5 194	28 484	4 615
ATÉ 10 000 HAB.	1 479	7 946	4 767	4 009	2 421	14 458	1 564
URBANA	750	3 995	2 463	2 256	1 319	8 190	841
CHEFES ATÉ 1 SM	620	3 457	1 998	1 617	970	5 608	857
Amapá	303	1 733	1 127	882	551	3 090	373
URBANA	172	1 029	667	578	344	1 990	240
CHEFES ATÉ 1 SM	157	871	551	406	253	1 406	223
Calçoene	215	1 081	640	583	315	2 129	199
URBANA	156	814	460	460	256	1 594	149
CHEFES ATÉ 1 SM	111	560	322	294	165	1 012	126
Ferreira Gomes	89	495	326	303	170	903	100
URBANA	51	301	224	207	106	565	58
CHEFES ATÉ 1 SM	29	188	131	115	52	271	46
Mazagão	371	1 984	1 205	993	587	3 351	420
URBANA	152	812	535	448	262	1 505	207
CHEFES ATÉ 1 SM	153	900	495	424	249	1 451	225
Oiapoque	311	1 503	836	770	524	3 257	287
URBANA	165	667	371	398	258	1 929	149
CHEFES ATÉ 1 SM	60	296	176	135	119	589	103
Tartarugalzinho	190	1 150	633	478	274	1 728	185
URBANA	54	372	206	165	93	607	38
CHEFES ATÉ 1 SM	110	642	323	243	132	879	134
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	808	4 391	2 561	2 267	1 344	9 278	528
URBANA	526	2 870	1 653	1 454	863	6 488	287
CHEFES ATÉ 1 SM	218	1 263	788	698	435	2 501	259
Laranjal do Jari	808	4 391	2 561	2 267	1 344	9 278	528
URBANA	526	2 870	1 653	1 454	863	6 488	287
CHEFES ATÉ 1 SM	218	1 263	788	698	435	2 501	259
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	1 735	10 335	6 614	5 964	3 801	20 993	1 839
URBANA	1 500	9 036	5 862	5 309	3 408	18 921	1 594
CHEFES ATÉ 1 SM	551	3 172	2 000	1 809	1 170	6 106	936
Santana	1 735	10 335	6 614	5 964	3 801	20 993	1 839
URBANA	1 500	9 036	5 862	5 309	3 408	18 921	1 594
CHEFES ATÉ 1 SM	551	3 172	2 000	1 809	1 170	6 106	936
MAIS 100 000 HAB.	5 167	31 923	21 669	19 563	13 473	80 205	7 361
URBANA	4 169	26 161	18 202	16 877	11 923	70 079	6 394
CHEFES ATÉ 1 SM	1 099	6 442	4 081	3 606	2 619	14 269	2 563
Macapá	5 167	31 923	21 669	19 563	13 473	80 205	7 361
URBANA	4 169	26 161	18 202	16 877	11 923	70 079	6 394
CHEFES ATÉ 1 SM	1 099	6 442	4 081	3 606	2 619	14 269	2 563

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

4 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SEXO		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
AMAPÁ	288 463	144 613	143 850
URBANA	233 390	115 610	117 780
CHEFES ATÉ 1 SM	71 712	35 915	35 797
ATÉ 10 000 HAB.	36 644	19 389	17 255
URBANA	19 814	10 226	9 588
CHEFES ATÉ 1 SM	15 127	8 041	7 086
Amapá	8 059	4 265	3 794
URBANA	5 020	2 607	2 413
CHEFES ATÉ 1 SM	3 867	2 068	1 799
Calçoene	5 162	2 735	2 427
URBANA	3 889	2 006	1 883
CHEFES ATÉ 1 SM	2 590	1 376	1 214
Ferreira Gomes	2 386	1 285	1 101
URBANA	1 512	795	717
CHEFES ATÉ 1 SM	832	450	382
Mazagão	8 911	4 721	4 190
URBANA	3 921	1 998	1 923
CHEFES ATÉ 1 SM	3 897	2 055	1 842
Oiapoque	7 488	3 892	3 596
URBANA	3 937	2 026	1 911
CHEFES ATÉ 1 SM	1 478	784	694
Tartarugalzinho	4 638	2 491	2 147
URBANA	1 535	794	741
CHEFES ATÉ 1 SM	2 463	1 308	1 155
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	21 177	10 965	10 212
URBANA	14 141	7 305	6 836
CHEFES ATÉ 1 SM	6 162	3 186	2 976
Laranjal do Jari	21 177	10 965	10 212
URBANA	14 141	7 305	6 836
CHEFES ATÉ 1 SM	6 162	3 186	2 976
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	51 281	25 764	25 517
URBANA	45 630	22 868	22 762
CHEFES ATÉ 1 SM	15 744	7 805	7 939
Santana	51 281	25 764	25 517
URBANA	45 630	22 868	22 762
CHEFES ATÉ 1 SM	15 744	7 805	7 939
MAIS 100 000 HAB.	179 361	88 495	90 866
URBANA	153 805	75 211	78 594
CHEFES ATÉ 1 SM	34 679	16 883	17 796
Macapá	179 361	88 495	90 866
URBANA	153 805	75 211	78 594
CHEFES ATÉ 1 SM	34 679	16 883	17 796

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

5 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO E COM FILHOS MENORES DE 14 ANOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	CHEFES DE DOMICÍLIOS				
	TOTAL	HOMENS		MULHERES	
		TOTAL	COM FILHOS ATÉ 14 ANOS	TOTAL	COM FILHOS ATÉ 14 ANOS
AMAPÁ	53 530	43 582	32 512	9 948	5 578
URBANA	43 455	34 620	25 766	8 835	4 958
CHEFES ATÉ 1 SM	13 396	9 397	6 541	3 999	1 942
ATÉ 10 000 HAB.	6 815	5 854	4 228	961	532
URBANA	3 781	3 141	2 229	640	339
CHEFES ATÉ 1 SM	2 805	2 319	1 659	486	230
Amapá	1 434	1 219	898	215	113
URBANA	912	747	541	165	89
CHEFES ATÉ 1 SM	687	556	394	131	60
Calçoene	1 053	880	589	173	103
URBANA	775	626	433	149	88
CHEFES ATÉ 1 SM	506	420	291	86	37
Ferreira Gomes	419	374	276	45	21
URBANA	265	228	178	37	17
CHEFES ATÉ 1 SM	141	117	91	24	10
Mazagão	1 536	1 259	964	277	176
URBANA	687	552	431	135	75
CHEFES ATÉ 1 SM	714	573	423	141	71
Oiapoque	1 521	1 345	939	176	79
URBANA	865	742	472	123	52
CHEFES ATÉ 1 SM	298	245	163	53	23
Tartarugalzinho	852	777	562	75	40
URBANA	277	246	174	31	18
CHEFES ATÉ 1 SM	459	408	297	51	29
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	4 288	3 659	2 647	629	393
URBANA	3 002	2 521	1 792	481	321
CHEFES ATÉ 1 SM	1 213	929	665	284	155
Laranjal do Jari	4 288	3 659	2 647	629	393
URBANA	3 002	2 521	1 792	481	321
CHEFES ATÉ 1 SM	1 213	929	665	284	155
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	8 827	7 544	5 938	1 283	744
URBANA	7 892	6 703	5 291	1 189	695
CHEFES ATÉ 1 SM	2 790	2 038	1 479	752	384
Santana	8 827	7 544	5 938	1 283	744
URBANA	7 892	6 703	5 291	1 189	695
CHEFES ATÉ 1 SM	2 790	2 038	1 479	752	384
MAIS 100 000 HAB.	33 600	26 525	19 699	7 075	3 909
URBANA	28 780	22 255	16 454	6 525	3 603
CHEFES ATÉ 1 SM	6 588	4 111	2 738	2 477	1 173
Macapá	33 600	26 525	19 699	7 075	3 909
URBANA	28 780	22 255	16 454	6 525	3 603
CHEFES ATÉ 1 SM	6 588	4 111	2 738	2 477	1 173

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA, SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONTINUA

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO					
	ATÉ 1/4 SM (1)		MAIS DE 1/4 A 1/2 SM		MAIS DE 1/2 A 1 SM	
	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$
AMAPÁ	4 285	46	2 240	2 988	6 869	4 840
URBANA	3 333	42	1 692	3 032	4 849	4 800
ATÉ 10 000 HAB.	505	88	571	2 915	1 729	4 666
URBANA	313	90	303	3 036	736	4 552
Amapá	36	735	232	2 725	419	4 519
URBANA	18	711	129	3 031	234	4 572
Calçoene	292	15	70	3 233	144	5 122
URBANA	226	19	49	2 737	97	5 030
Ferreira Gomes	6	324	28	2 837	107	4 459
URBANA	3	917	25	3 068	85	4 337
Mazagão	75	73	94	3 140	545	4 566
URBANA	31	148	77	3 436	225	4 171
Oiapoque	63	40	55	2 732	180	5 365
URBANA	19	99	13	2 964	49	5 623
Tartarugalzinho	33	94	92	3 153	334	4 603
URBANA	16	118	10	2 355	46	4 979
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	618	23	107	3 088	488	6 186
URBANA	281	14	50	3 074	336	6 313
Laranjal do Jari	618	23	107	3 088	488	6 186
URBANA	281	14	50	3 074	336	6 313
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	790	28	536	2 889	1 462	4 553
URBANA	700	28	502	2 879	1 248	4 524
Santana	790	28	536	2 889	1 462	4 553
URBANA	700	28	502	2 879	1 248	4 524
MAIS 100 000 HAB.	2 372	49	1 026	3 078	3 190	4 901
URBANA	2 039	43	837	3 130	2 529	4 853
Macapá	2 372	49	1 026	3 078	3 190	4 901
URBANA	2 039	43	837	3 130	2 529	4 853

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA, SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONCLUSÃO

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO					
	ATÉ 1 SM (1)		MAIS DE 1 A 2 SM		MAIS DE 2 SM	
	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$
AMAPÁ	13 394	3 002	14 641	9 436	25 395	40 611
URBANA	9 874	2 889	10 943	9 597	22 554	41 700
ATÉ 10 000 HAB.	2 805	3 556	1 903	9 105	2 090	40 835
URBANA	1 352	3 255	871	9 397	1 548	45 132
Amapá	687	3 758	349	8 656	398	35 195
URBANA	381	3 932	205	8 777	326	38 838
Calçoene	506	1 795	222	10 067	312	56 779
URBANA	372	1 628	146	10 545	250	52 181
Ferreira Gomes	141	4 005	162	8 559	116	34 375
URBANA	113	4 045	67	8 118	85	41 275
Mazagão	714	4 042	499	8 538	321	27 022
URBANA	333	3 684	121	8 881	231	30 619
Oiapoque	298	3 705	453	10 454	769	46 314
URBANA	81	3 987	237	11 054	546	54 265
Tartarugalzinho	459	4 080	218	8 341	174	40 949
URBANA	72	3 682	95	7 739	110	48 140
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	1 213	2 553	1 459	11 184	1 606	32 729
URBANA	667	3 231	1 059	11 668	1 267	36 338
Laranjal do Jari	1 213	2 553	1 459	11 184	1 606	32 729
URBANA	667	3 231	1 059	11 668	1 267	36 338
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	2 788	2 969	2 693	8 407	3 340	32 680
URBANA	2 450	2 911	2 338	8 548	3 098	33 575
Santana	2 788	2 969	2 693	8 407	3 340	32 680
URBANA	2 450	2 911	2 338	8 548	3 098	33 575
MAIS 100 000 HAB.	6 588	2 854	8 586	9 620	18 359	42 818
URBANA	5 405	2 748	6 675	9 766	16 641	43 402
Macapá	6 588	2 854	8 586	9 620	18 359	42 818
URBANA	5 405	2 748	6 675	9 766	16 641	43 402

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
NOTA: A RENDA PER CAPITA FOI CALCULADA DIVIDINDO-SE O SOMATÓRIO DA RENDA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PELO SOMATÓRIO DO TOTAL DE PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADOS DOMÉSTICOS E PARENTES DE EMPREGADOS DOMÉSTICOS.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

7 - RENDA MÉDIA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES POR SEXO,
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	RENDA MÉDIA DO CHEFE DO DOMICÍLIO (SM)					
	RENDA MÉDIA DO TOTAL DE CHEFES			RENDA MÉDIA DOS CHEFES QUE GANHAM ATÉ 1 SM		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
AMAPÁ	3.3	3.5	2.3	0.4	0.5	0.4
URBANA	3.6	3.9	2.4	0.4	0.5	0.4
ATÉ 10 000 HAB.	2.4	2.5	1.7	0.5	0.6	0.4
URBANA	3.0	3.3	1.8	0.5	0.5	0.4
Amapá	2.1	2.2	1.5	0.6	0.6	0.5
URBANA	2.5	2.7	1.7	0.6	0.6	0.5
Calçoene	2.6	2.7	1.7	0.3	0.2	0.3
URBANA	2.7	2.9	1.8	0.2	0.2	0.3
Ferreira Gomes	2.1	2.2	1.9	0.7	0.7	0.5
URBANA	2.5	2.5	2.0	0.7	0.7	0.5
Mazagão	1.7	1.8	1.2	0.6	0.7	0.4
URBANA	2.2	2.5	1.3	0.5	0.6	0.5
Oiapoque	3.6	3.7	3.0	0.5	0.5	0.4
URBANA	4.6	5.0	2.6	0.5	0.5	0.4
Tartarugalzinho	1.8	1.9	1.2	0.6	0.6	0.4
URBANA	3.2	3.5	1.2	0.5	0.6	0.4
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	2.3	2.5	1.3	0.4	0.3	0.4
URBANA	2.7	2.9	1.5	0.4	0.4	0.4
Laranjal do Jari	2.3	2.5	1.3	0.4	0.3	0.4
URBANA	2.7	2.9	1.5	0.4	0.4	0.4
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	2.5	2.7	1.3	0.5	0.5	0.4
URBANA	2.6	2.8	1.3	0.5	0.5	0.4
Santana	2.5	2.7	1.3	0.5	0.5	0.4
URBANA	2.6	2.8	1.3	0.5	0.5	0.4
MAIS 100 000 HAB.	3.9	4.2	2.7	0.4	0.4	0.4
URBANA	4.1	4.5	2.7	0.4	0.4	0.4
Macapá	3.9	4.2	2.7	0.4	0.4	0.4
URBANA	4.1	4.5	2.7	0.4	0.4	0.4

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

8 - DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS							
	PERMANENTES ALUGADOS				IMPROVISADOS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
AMAPÁ	4 644	100.0	18 590	100.0	278	100.0	1 184	100.0
CHEFES ATE 1 SM	682	14.7	2 803	15.1	82	29.5	360	30.4
ATÉ 10 000 HAB.	282	100.0	1 056	100.0	20	100.0	60	100.0
CHEFES ATE 1 SM	50	17.7	175	16.6	7	35.0	26	43.3
Amapá	48	100.0	178	100.0	4	100.0	9	100.0
CHEFES ATE 1 SM	15	31.3	39	21.9	2	50.0	3	33.3
Calçoene	51	100.0	175	100.0	7	100.0	30	100.0
CHEFES ATE 1 SM	13	25.5	47	26.9	2	28.6	11	36.7
Ferreira Gomes	12	100.0	46	100.0	2	100.0	2	100.0
CHEFES ATE 1 SM	2	16.7	14	30.4	-	-	-	-
Mazagão	33	100.0	148	100.0	2	100.0	5	100.0
CHEFES ATE 1 SM	9	27.3	40	27.0	1	50.0	4	80.0
Oiapoque	122	100.0	463	100.0	3	100.0	8	100.0
CHEFES ATE 1 SM	6	4.9	24	5.2	1	33.3	3	37.5
Tartarugalzinho	16	100.0	46	100.0	2	100.0	6	100.0
CHEFES ATE 1 SM	5	31.3	11	23.9	1	50.0	5	83.3
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	791	100.0	2 689	100.0	11	100.0	29	100.0
CHEFES ATE 1 SM	151	19.1	506	18.8	1	9.1	2	6.9
Laranjal do Jari	791	100.0	2 689	100.0	11	100.0	29	100.0
CHEFES ATE 1 SM	151	19.1	506	18.8	1	9.1	2	6.9
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	650	100.0	2 979	100.0	21	100.0	104	100.0
CHEFES ATE 1 SM	158	24.3	760	25.5	11	52.4	51	49.0
Santana	650	100.0	2 979	100.0	21	100.0	104	100.0
CHEFES ATE 1 SM	158	24.3	760	25.5	11	52.4	51	49.0
MAIS 100 000 HAB.	2 921	100.0	11 866	100.0	226	100.0	991	100.0
CHEFES ATE 1 SM	323	11.1	1 362	11.5	63	27.9	281	28.4
Macapá	2 921	100.0	11 866	100.0	226	100.0	991	100.0
CHEFES ATE 1 SM	323	11.1	1 362	11.5	63	27.9	281	28.4

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

9 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS E EM DOMICÍLIOS COM MAIS 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	AGLOMERADOS SUBNORMAIS				DENSIDADE DE MAIS DE 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
AMAPÁ	8 177	100.0	43 280	100.0	25 857	100.0	171 959	100.0
URBANA	6 392	78.2	33 277	76.9	20 055	77.6	132 750	77.2
CHEFES ATÉ 1 SM	2 385	29.2	12 721	29.4	7 241	28.0	48 548	28.2
ATÉ 10 000 HAB.	180	100.0	1 033	100.0	3 536	100.0	24 240	100.0
URBANA	87	48.3	583	56.4	1 814	51.3	12 357	51.0
CHEFES ATÉ 1 SM	126	70.0	759	73.5	1 519	43.0	10 467	43.2
Amapá	160	100.0	967	100.0	819	100.0	5 720	100.0
URBANA	87	54.4	583	60.3	481	58.7	3 339	58.4
CHEFES ATÉ 1 SM	123	76.9	740	76.5	415	50.7	2 937	51.3
Calçoene	17	100.0	44	100.0	510	100.0	3 335	100.0
URBANA	-	-	-	-	357	70.0	2 380	71.4
CHEFES ATÉ 1 SM	2	11.8	10	22.7	287	56.3	1 869	56.0
Ferreira Gomes	3	100.0	22	100.0	215	100.0	1 587	100.0
URBANA	-	-	-	-	130	60.5	951	59.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1	33.3	9	40.9	76	35.3	574	36.2
Mazagão	-	-	-	-	711	100.0	5 314	100.0
URBANA	-	-	-	-	325	45.7	2 403	45.2
CHEFES ATÉ 1 SM	-	-	-	-	315	44.3	2 289	43.1
Oiapoque	-	-	-	-	807	100.0	5 017	100.0
URBANA	-	-	-	-	337	41.8	2 050	40.9
CHEFES ATÉ 1 SM	-	-	-	-	178	22.1	1 112	22.2
Tartarugalzinho	-	-	-	-	474	100.0	3 267	100.0
URBANA	-	-	-	-	184	38.8	1 234	37.8
CHEFES ATÉ 1 SM	-	-	-	-	248	52.3	1 686	51.6
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	4 056	100.0	20 396	100.0	2 532	100.0	15 439	100.0
URBANA	2 797	69.0	13 487	66.1	1 684	66.5	9 854	63.8
CHEFES ATÉ 1 SM	1 161	28.6	5 978	29.3	752	29.7	4 803	31.1
Laranjal do Jari	4 056	100.0	20 396	100.0	2 532	100.0	15 439	100.0
URBANA	2 797	69.0	13 487	66.1	1 684	66.5	9 854	63.8
CHEFES ATÉ 1 SM	1 161	28.6	5 978	29.3	752	29.7	4 803	31.1
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	912	100.0	5 451	100.0	4 865	100.0	33 737	100.0
URBANA	570	62.5	3 335	61.2	4 282	88.0	29 588	87.7
CHEFES ATÉ 1 SM	349	38.3	2 046	37.5	1 601	32.9	11 031	32.7
Santana	912	100.0	5 451	100.0	4 865	100.0	33 737	100.0
URBANA	570	62.5	3 335	61.2	4 282	88.0	29 588	87.7
CHEFES ATÉ 1 SM	349	38.3	2 046	37.5	1 601	32.9	11 031	32.7
MAIS 100 000 HAB.	3 029	100.0	16 400	100.0	14 924	100.0	98 543	100.0
URBANA	2 938	97.0	15 872	96.8	12 275	82.3	80 951	82.1
CHEFES ATÉ 1 SM	749	24.7	3 938	24.0	3 369	22.6	22 247	22.6
Macapá	3 029	100.0	16 400	100.0	14 924	100.0	98 543	100.0
URBANA	2 938	97.0	15 872	96.8	12 275	82.3	80 951	82.1
CHEFES ATÉ 1 SM	749	24.7	3 938	24.0	3 369	22.6	22 247	22.6

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONTINUA

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO							
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA INADEQUADO				ESGOTAMENTO SANITÁRIO INADEQUADO			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
AMAPÁ	25 116	100.0	134 143	100.0	49 708	100.0	269 806	100.0
URBANA	15 924	63.4	83 127	62.0	39 950	80.4	216 063	80.1
CHEFES ATÉ 1 SM	7 996	31.8	42 374	31.6	12 809	25.8	68 819	25.5
ATÉ 10 000 HAB.	5 523	100.0	30 215	100.0	6 385	100.0	34 695	100.0
URBANA	2 619	47.4	13 966	46.2	3 479	54.5	18 427	53.1
CHEFES ATÉ 1 SM	2 451	44.4	13 271	43.9	2 685	42.1	14 583	42.0
Amapá	1 275	100.0	7 317	100.0	1 372	100.0	7 770	100.0
URBANA	753	59.1	4 278	58.5	850	62.0	4 731	60.9
CHEFES ATÉ 1 SM	646	50.7	3 665	50.1	681	49.6	3 853	49.6
Calçoene	918	100.0	4 549	100.0	983	100.0	4 903	100.0
URBANA	662	72.1	3 314	72.9	727	74.0	3 668	74.8
CHEFES ATÉ 1 SM	458	49.9	2 351	51.7	491	49.9	2 528	51.6
Ferreira Gomes	248	100.0	1 380	100.0	408	100.0	2 333	100.0
URBANA	106	42.7	581	42.1	263	64.5	1 510	64.7
CHEFES ATÉ 1 SM	77	31.0	428	31.0	137	33.6	813	34.8
Mazagão	1 211	100.0	7 010	100.0	1 394	100.0	8 158	100.0
URBANA	446	36.8	2 446	34.9	629	45.1	3 594	44.1
CHEFES ATÉ 1 SM	557	46.0	3 063	43.7	632	45.3	3 493	42.8
Oiapoque	1 067	100.0	5 576	100.0	1 379	100.0	6 901	100.0
URBANA	422	39.6	2 065	37.0	735	53.3	3 395	49.2
CHEFES ATÉ 1 SM	264	24.7	1 336	24.0	286	20.7	1 438	20.8
Tartarugalzinho	804	100.0	4 383	100.0	849	100.0	4 630	100.0
URBANA	230	28.6	1 282	29.2	275	32.4	1 529	33.0
CHEFES ATÉ 1 SM	449	55.8	2 428	55.4	458	53.9	2 458	53.1
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	3 948	100.0	19 476	100.0	4 258	100.0	21 082	100.0
URBANA	2 668	67.6	12 456	64.0	2 979	70.0	14 063	66.7
CHEFES ATÉ 1 SM	1 170	29.6	5 957	30.6	1 208	28.4	6 150	29.2
Laranjal do Jari	3 948	100.0	19 476	100.0	4 258	100.0	21 082	100.0
URBANA	2 668	67.6	12 456	64.0	2 979	70.0	14 063	66.7
CHEFES ATÉ 1 SM	1 170	29.6	5 957	30.6	1 208	28.4	6 150	29.2
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	3 196	100.0	18 370	100.0	8 463	100.0	49 535	100.0
URBANA	2 391	74.8	13 527	73.6	7 561	89.3	44 069	89.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 229	38.5	6 883	37.5	2 748	32.5	15 523	31.3
Santana	3 196	100.0	18 370	100.0	8 463	100.0	49 535	100.0
URBANA	2 391	74.8	13 527	73.6	7 561	89.3	44 069	89.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 229	38.5	6 883	37.5	2 748	32.5	15 523	31.3
MAIS 100 000 HAB.	12 449	100.0	66 082	100.0	30 602	100.0	164 494	100.0
URBANA	8 246	66.2	43 178	65.3	25 931	84.7	139 504	84.8
CHEFES ATÉ 1 SM	3 146	25.3	16 263	24.6	6 168	20.2	32 563	19.8
Macapá	12 449	100.0	66 082	100.0	30 602	100.0	164 494	100.0
URBANA	8 246	66.2	43 178	65.3	25 931	84.7	139 504	84.8
CHEFES ATÉ 1 SM	3 146	25.3	16 263	24.6	6 168	20.2	32 563	19.8

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONCLUSÃO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO			
	COLETA DE LIXO INADEQUADA			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
AMAPÁ	22 227	100.0	120 041	100.0
URBANA	14 106	63.5	74 689	62.2
CHEFES ATÉ 1 SM	7 409	33.3	39 727	33.1
ATÉ 10 000 HAB.	5 769	100.0	31 615	100.0
URBANA	2 866	49.7	15 375	48.6
CHEFES ATÉ 1 SM	2 532	43.9	13 701	43.3
Amapá	1 288	100.0	7 292	100.0
URBANA	767	59.5	4 270	58.6
CHEFES ATÉ 1 SM	652	50.6	3 699	50.7
Calçoene	953	100.0	4 850	100.0
URBANA	699	73.3	3 629	74.8
CHEFES ATÉ 1 SM	484	50.8	2 495	51.4
Ferreira Gomes	304	100.0	1 730	100.0
URBANA	159	52.3	907	52.4
CHEFES ATÉ 1 SM	94	30.9	545	31.5
Mazagão	1 332	100.0	7 795	100.0
URBANA	567	42.6	3 231	41.4
CHEFES ATÉ 1 SM	604	45.3	3 327	42.7
Oiapoque	1 167	100.0	5 994	100.0
URBANA	523	44.8	2 485	41.5
CHEFES ATÉ 1 SM	271	23.2	1 354	22.6
Tartarugalzinho	725	100.0	3 954	100.0
URBANA	151	20.8	853	21.6
CHEFES ATÉ 1 SM	427	58.9	2 281	57.7
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	4 065	100.0	20 045	100.0
URBANA	2 788	68.6	13 041	65.1
CHEFES ATÉ 1 SM	1 177	29.0	6 005	30.0
Laranjal do Jari	4 065	100.0	20 045	100.0
URBANA	2 788	68.6	13 041	65.1
CHEFES ATÉ 1 SM	1 177	29.0	6 005	30.0
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	2 866	100.0	16 825	100.0
URBANA	2 202	76.8	12 822	76.2
CHEFES ATÉ 1 SM	1 076	37.5	6 207	36.9
Santana	2 866	100.0	16 825	100.0
URBANA	2 202	76.8	12 822	76.2
CHEFES ATÉ 1 SM	1 076	37.5	6 207	36.9
MAIS 100 000 HAB.	9 527	100.0	51 556	100.0
URBANA	6 250	65.6	33 451	64.9
CHEFES ATÉ 1 SM	2 624	27.5	13 814	26.8
Macapá	9 527	100.0	51 556	100.0
URBANA	6 250	65.6	33 451	64.9
CHEFES ATÉ 1 SM	2 624	27.5	13 814	26.8

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

11 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS E PESSOAS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
AMAPÁ	36 005	100.0	195 227	100.0
CHEFES ATE 1 SM	9 300	25.8	49 997	25.6
ATÉ 10 000 HAB.	3 364	100.0	17 890	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 315	39.1	7 089	39.6
Amapá	847	100.0	4 711	100.0
CHEFES ATE 1 SM	377	44.5	2 111	44.8
Calçoene	696	100.0	3 499	100.0
CHEFES ATE 1 SM	355	51.0	1 850	52.9
Ferreira Gomes	239	100.0	1 402	100.0
CHEFES ATE 1 SM	109	45.6	644	45.9
Mazagão	632	100.0	3 603	100.0
CHEFES ATE 1 SM	326	51.6	1 742	48.3
Oiapoque	675	100.0	3 146	100.0
CHEFES ATE 1 SM	77	11.4	366	11.6
Tartarugalzinho	275	100.0	1 529	100.0
CHEFES ATE 1 SM	71	25.8	376	24.6
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	2 930	100.0	13 821	100.0
CHEFES ATE 1 SM	664	22.7	3 210	23.2
Laranjal do Jari	2 930	100.0	13 821	100.0
CHEFES ATE 1 SM	664	22.7	3 210	23.2
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	7 344	100.0	42 804	100.0
CHEFES ATE 1 SM	2 400	32.7	13 618	31.8
Santana	7 344	100.0	42 804	100.0
CHEFES ATE 1 SM	2 400	32.7	13 618	31.8
MAIS 100 000 HAB.	22 367	100.0	120 712	100.0
CHEFES ATE 1 SM	4 921	22.0	26 080	21.6
Macapá	22 367	100.0	120 712	100.0
CHEFES ATE 1 SM	4 921	22.0	26 080	21.6

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

12 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, COM ATÉ 7 ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	ANOS DE ESTUDO DO CHEFE DE DOMICÍLIO							
	SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO		1 ANO DE ESTUDO CONCLUÍDO		2 E 3 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS		4 A 7 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
AMAPÁ	13 743	100.0	2 406	100.0	7 050	100.0	15 361	100.0
URBANA	9 104	66.2	1 906	79.2	5 272	74.8	13 269	86.4
CHEFES ATÉ 1 SM	4 167	30.3	597	24.8	1 440	20.4	2 653	17.2
ATÉ 10 000 HAB.	2 420	100.0	418	100.0	1 369	100.0	1 650	100.0
URBANA	829	34.3	217	51.9	735	53.7	1 148	69.6
CHEFES ATÉ 1 SM	489	20.2	104	24.8	300	21.9	363	22.0
Amapá	452	100.0	66	100.0	318	100.0	411	100.0
URBANA	232	51.3	46	69.7	181	56.9	282	68.6
CHEFES ATÉ 1 SM	155	34.2	25	37.8	96	30.1	98	23.8
Calçoene	263	100.0	86	100.0	211	100.0	308	100.0
URBANA	132	50.2	60	69.8	150	71.1	260	84.4
CHEFES ATÉ 1 SM	86	32.6	37	43.0	86	40.7	124	40.2
Ferreira Gomes	126	100.0	27	100.0	104	100.0	114	100.0
URBANA	60	47.6	19	70.4	63	60.6	80	70.2
CHEFES ATÉ 1 SM	39	30.9	11	40.7	23	22.1	31	27.1
Mazagão	872	100.0	68	100.0	212	100.0	222	100.0
URBANA	211	24.2	51	75.0	111	52.4	161	72.5
CHEFES ATÉ 1 SM	145	16.6	23	33.8	67	31.6	72	32.4
Oiapoque	403	100.0	71	100.0	324	100.0	413	100.0
URBANA	129	32.0	29	40.8	155	47.8	288	69.7
CHEFES ATÉ 1 SM	35	8.6	5	7.0	12	3.7	23	5.5
Tartarugalzinho	304	100.0	100	100.0	200	100.0	182	100.0
URBANA	65	21.4	12	12.0	75	37.5	77	42.3
CHEFES ATÉ 1 SM	29	9.5	3	3.0	16	8.0	15	8.2
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	1 559	100.0	235	100.0	696	100.0	1 225	100.0
URBANA	941	60.4	171	72.8	461	66.2	952	77.7
CHEFES ATÉ 1 SM	368	23.6	33	14.0	94	13.5	137	11.1
Laranjal do Jari	1 559	100.0	235	100.0	696	100.0	1 225	100.0
URBANA	941	60.4	171	72.8	461	66.2	952	77.7
CHEFES ATÉ 1 SM	368	23.6	33	14.0	94	13.5	137	11.1
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	2 950	100.0	416	100.0	1 192	100.0	2 517	100.0
URBANA	2 452	83.1	377	90.6	1 049	88.0	2 310	91.8
CHEFES ATÉ 1 SM	1 243	42.1	126	30.2	326	27.3	581	23.0
Santana	2 950	100.0	416	100.0	1 192	100.0	2 517	100.0
URBANA	2 452	83.1	377	90.6	1 049	88.0	2 310	91.8
CHEFES ATÉ 1 SM	1 243	42.1	126	30.2	326	27.3	581	23.0
MAIS 100 000 HAB.	6 814	100.0	1 337	100.0	3 793	100.0	9 969	100.0
URBANA	4 882	71.6	1 141	85.3	3 027	79.8	8 859	88.9
CHEFES ATÉ 1 SM	2 067	30.3	334	24.9	720	18.9	1 572	15.7
Macapá	6 814	100.0	1 337	100.0	3 793	100.0	9 969	100.0
URBANA	4 882	71.6	1 141	85.3	3 027	79.8	8 859	88.9
CHEFES ATÉ 1 SM	2 067	30.3	334	24.9	720	18.9	1 572	15.7

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

13 - DOMICÍLIOS PARTICULARES COM PESSOAS ANALFABETAS DE 11 ANOS OU MAIS, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	PESSOAS ANALFABETAS DE 11 A 14 ANOS				PESSOAS ANALFABETAS DE 15 ANOS E MAIS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
AMAPÁ	3 533	100.0	4 343	100.0	19 795	100.0	30 259	100.0
URBANA	1 978	56.0	2 320	53.4	13 716	69.3	19 716	65.2
CHEFES ATÉ 1 SM	1 388	39.3	1 738	40.0	7 848	39.6	12 509	41.3
ATÉ 10 000 HAB.	826	100.0	1 048	100.0	3 310	100.0	5 510	100.0
URBANA	241	29.2	290	27.7	1 248	37.7	1 867	33.9
CHEFES ATÉ 1 SM	393	47.6	509	48.6	1 735	52.4	2 919	53.0
Amapá	167	100.0	217	100.0	661	100.0	1 112	100.0
URBANA	71	42.5	88	40.6	349	52.8	591	53.1
CHEFES ATÉ 1 SM	94	56.3	129	59.4	419	63.4	719	64.7
Calçoene	55	100.0	70	100.0	376	100.0	531	100.0
URBANA	23	41.8	29	41.4	194	51.6	257	48.4
CHEFES ATÉ 1 SM	33	60.0	42	60.0	222	59.0	323	60.8
Ferreira Gomes	60	100.0	74	100.0	192	100.0	278	100.0
URBANA	32	53.3	36	48.6	93	48.4	124	44.6
CHEFES ATÉ 1 SM	22	36.7	26	35.1	80	41.7	122	43.9
Mazagão	303	100.0	390	100.0	1 035	100.0	1 984	100.0
URBANA	44	14.5	51	13.1	301	29.1	449	22.6
CHEFES ATÉ 1 SM	152	50.2	198	50.8	531	51.3	1 009	50.8
Oiapoque	119	100.0	142	100.0	582	100.0	860	100.0
URBANA	34	28.6	41	28.9	185	31.8	249	29.0
CHEFES ATÉ 1 SM	30	25.2	33	23.2	195	33.5	285	33.1
Tartarugalzinho	122	100.0	155	100.0	464	100.0	745	100.0
URBANA	37	30.3	45	29.0	126	27.2	197	26.4
CHEFES ATÉ 1 SM	62	50.8	81	52.3	288	62.1	461	61.9
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	554	100.0	706	100.0	2 306	100.0	3 762	100.0
URBANA	336	60.6	419	59.3	1 467	63.6	2 268	60.3
CHEFES ATÉ 1 SM	228	41.2	298	42.2	871	37.8	1 576	41.9
Laranjal do Jari	554	100.0	706	100.0	2 306	100.0	3 762	100.0
URBANA	336	60.6	419	59.3	1 467	63.6	2 268	60.3
CHEFES ATÉ 1 SM	228	41.2	298	42.2	871	37.8	1 576	41.9
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	643	100.0	790	100.0	3 967	100.0	6 170	100.0
URBANA	497	77.3	588	74.4	3 329	83.9	5 013	81.2
CHEFES ATÉ 1 SM	265	41.2	328	41.5	1 742	43.9	2 733	44.3
Santana	643	100.0	790	100.0	3 967	100.0	6 170	100.0
URBANA	497	77.3	588	74.4	3 329	83.9	5 013	81.2
CHEFES ATÉ 1 SM	265	41.2	328	41.5	1 742	43.9	2 733	44.3
MAIS 100 000 HAB.	1 510	100.0	1 799	100.0	10 212	100.0	14 817	100.0
URBANA	904	59.9	1 023	56.9	7 672	75.1	10 568	71.3
CHEFES ATÉ 1 SM	502	33.2	603	33.5	3 500	34.3	5 281	35.6
Macapá	1 510	100.0	1 799	100.0	10 212	100.0	14 817	100.0
URBANA	904	59.9	1 023	56.9	7 672	75.1	10 568	71.3
CHEFES ATÉ 1 SM	502	33.2	603	33.5	3 500	34.3	5 281	35.6

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

População Residente

População residente

MUNICÍPIOS	TOTAL
TOTAL	289397
AMAPÁ	8075
CALÇOENE	5177
FERREIRA GOMES	2386
LARANJAL DO JARI	21372
MACAPÁ	179777
MAZAGÃO	8911
OIAPOQUE	7555
SANTANA	51451
TARTARUGALZINHO	4693

A questão social é a preocupação máxima do Governo.

MPO - Ministério do Planejamento e Orçamento

BNDES FINAME BNDESPAR
O Brasil é da nossa conta